

ALCÂNTARA



Recomendação

Apoio ao movimento de moradores em defesa da colina de Alcântara

A colina de Alcântara enfrenta uma situação preocupante de degradação e abandono. A ausência de intervenção estruturada tem vindo a comprometer a qualidade de vida de quem aqui reside e trabalha.

No dia-a-dia, os moradores enfrentam dificuldades concretas e persistentes: escassez de estacionamento, desorganização do espaço público, ausência de espaços verdes e de lazer e uma forte pressão sobre várias ruas, como a Rua do Alvito, a Rua Feliciano de Sousa e a Rua da Cruz a Alcântara.

O Plano de Urbanização de Alcântara existe há mais de uma década, mas a sua concretização tem sido desigual. Ao longo dos anos, avançaram sobretudo projetos de interesse imobiliário, enquanto continuam por cumprir medidas essenciais relacionadas com o espaço público, a mobilidade e a habitação.

Exige-se uma solução digna e urgente para todas as pessoas e famílias afetadas por processos de expropriação associados à expansão do metropolitano, garantindo o seu direito a permanecer na freguesia onde têm as suas raízes e redes de apoio. Estes moradores nunca deveriam ter sido confrontados com a expropriação sem acompanhamento por parte da Câmara Municipal.

Uma prioridade imediata é garantir o realojamento dos munícipes que ainda residem no prédio camarário expropriado. Assegurar que possam permanecer na zona onde têm as suas raízes, as suas redes familiares e comunitárias, e fazê-lo em condições dignas.

ALCÂNTARA



PCP-PEV



Por fim, existem questões concretas e de resolução mais imediata que não podem continuar sem resposta. Entre elas, o carregamento do 73B da Carris, matéria da responsabilidade da CML, e a reativação da ligação ferroviária Alcântara–Castanheira do Ribatejo aos fins de semana.

A Assembleia de Freguesia de Alcântara e os seus eleitos têm a responsabilidade de interceder junto da Câmara Municipal de Lisboa, para salvaguardar os interesses dos moradores do bairro.

Considerando que foi promovido pelos moradores um abaixo-assinado, que reuniu um número significativo de assinaturas de cidadãos interessados, e considerando que o referido abaixo-assinado já foi remetido e/ou apreciado nomeadamente pela Assembleia Municipal de Lisboa;

Considerando que esta iniciativa traduz uma preocupação justa e legítima da população e uma manifestação democrática da sua vontade e que a participação cívica expressa através deste abaixo-assinado merece uma resposta clara, devendo a Assembleia de Freguesia de Alcântara assumir um papel ativo na defesa dos interesses da população que representa;

Assim, a Eleita do PCP propõe que a Assembleia de Freguesia de Alcântara, reunida em 15 de Junho de 2026, delibere instar o Executivo da Junta de Freguesia de Alcântara a:

1. Reconhecer a relevância das preocupações expressas pelos cidadãos subscritores do abaixo-assinado;
2. Tomar uma posição de apoio às reivindicações constantes do abaixo-assinado, na medida em que estas correspondem aos interesses da população da freguesia;

ALCÂNTARA



PCP-PEV



3. Efectuar as diligências necessárias junto da Câmara Municipal, Assembleia Municipal e demais organismos responsáveis, no sentido de promover uma resposta concreta às preocupações apresentadas;

Lisboa, 15 de Junho de 2026

A Eleita do PCP em Alcântara,

Clara Oliveira